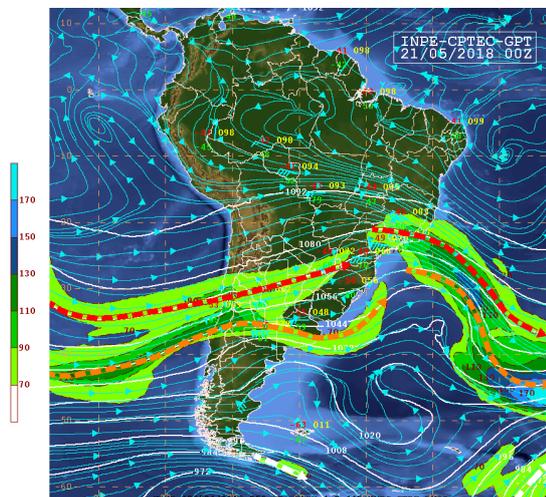




## Análise Sinótica

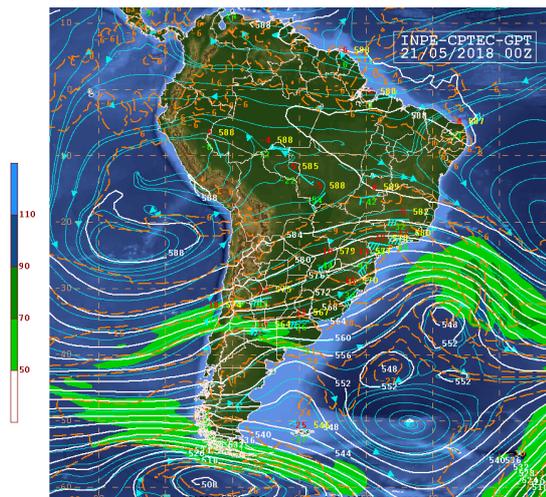
21 Mai 2018 - 00Z

### Análise 250 hPa



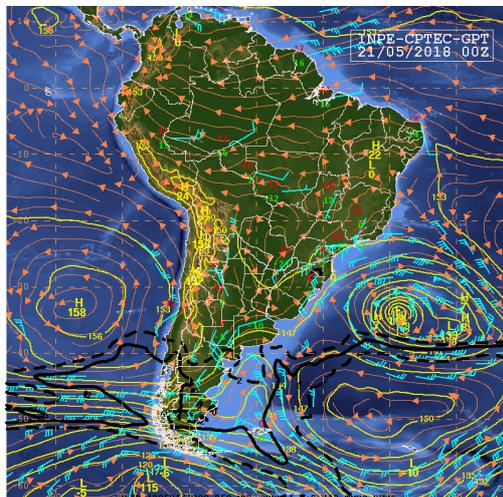
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 21/05, nota-se sobre o na Região Norte e Nordeste do Brasil, o predomínio da circulação anticiclônica. Este padrão gera difluência no escoamento sobre o Norte do Brasil, que contribui para a divergência de massa em altitude e induz a convergência de massa em baixos níveis, formando nebulosidade convectiva observada na imagem de satélite. Observa-se um cavado no interior do Continente até o Oceano Atlântico, contornado pelo Jato Subtropical, dando suporte à formação do sistema frontal em superfície e está associado à nebulosidade entre o MT e o ES. O ramo norte do Jato Polar, além do Jato Subtropical (JST) contorna este cavado frontal sobre o Oceano Atlântico, além de outro cavado no centro da Argentina.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 21/05, nota-se o predomínio de duas circulações anticiclônicas, entre o Oceano Pacífico e o oeste do continente e a outra sobre o leste do nordeste e parte do norte do Brasil. Este padrão de circulação restringiu a formação de nebulosidade significativa entre o Nordeste e o sul do PA, além da Bolívia e RO. Um cavado entre o litoral do Sudeste do Brasil dá suporte ao sistema frontal em superfície, bem como causa nebulosidade entre parte da Região Centro-Oeste e Sudeste, e tem sua baroclinia significativa sobre o Oceano Atlântico. Outro cavado sobre a faixa leste da Argentina, associado a divergência em altitude, provocam nebulosidade na e chuva.

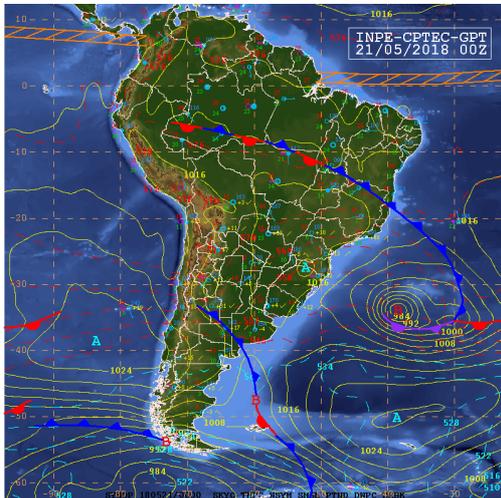
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 21/05, notam-se a influência da circulação vinda de oeste sobre boa parte do norte do país. A circulação anticiclônica também favorece ao escoamento de leste sobre o Nordeste, que aumenta a convergência de umidade em algumas regiões e provoca aumento de nebulosidade e chuva na faixa leste. O escoamento anticiclônico, que evidencia a incursão de ar frio e seco no interior do Continente, esta centrado entre o Paraguai e o MS. Sobre o Oceano Atlântico adjacente ao litoral da Regiões Sul e Sudeste, nota-se uma área de baixa pressão, associada ao ciclone extratropical em superfície. Na faixa leste da Argentina, observa-se um cavado desde baixos a altos níveis, associado a um sistema frontal em superfície entre o litoral e oceano adjacente.



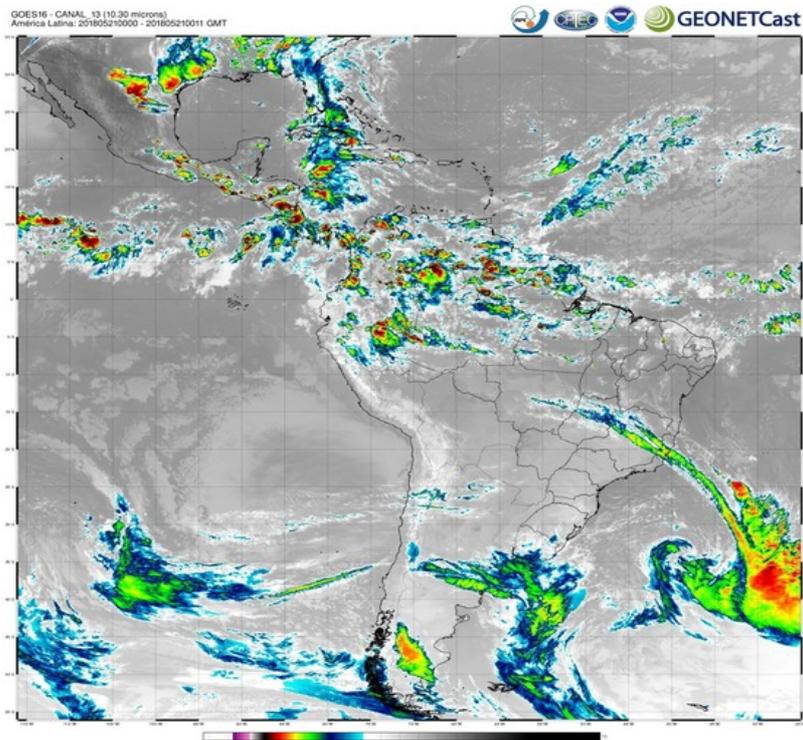
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 21/05, observa-se uma frente fria, com extremidade estacionária, atuando desde o sul do AM, norte do MT, de GO, de MG, sul da BA e Oceano Atlântico adjacente, até um centro de baixa pressão de 984 hPa, localizado em torno de 34°S/38°W. A alta pressão pós frontal tem núcleo de 1020 hPa, em torno de 28°S/52°W. Sobre a Argentina, Oceano Atlântico e extremo sul do Continente são observados sistemas frontais, ao sul de 32°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo no valor de 1020 hPa, à leste de 20°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com valor de 1024 hPa, localizada em torno de 39°S/82°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico em torno de 07°N/09°N e sobre o Oceano Atlântico em torno de 01°N/03°N.

## Satélite

21 May 2018 - 00Z





## Previsão

Nesta segunda-feira (21/05), o sistema frontal deverá se manter estacionário pelo interior do continente e avançar até o sul da BA, onde deverá manter a convergência de umidade pelos próximos dias, deslocando gradativamente para o leste do Estado. A massa de ar frio na retaguarda deste sistema ainda deixará as temperaturas mais baixas entre o AM, interior e centro-sul do Brasil, porém começarão a entrar em gradativa elevação, principalmente as máximas. Na terça-feira ainda haverá condições para formação de geada entre o Sul e Serra da Mantiqueira em SP e de nevoeiros nas baixadas. O vento ainda persistirá mais forte entre hoje e amanhã sobre a costa do Sudeste. Posteriormente, com o afastamento do sistema, as temperaturas em grande parte do país começarão a se elevar de forma mais significativa na maior parte do país. Por outro lado, simultaneamente, um novo sistema frontal, desta vez mais fraco, se deslocará desde o Uruguai até parte do Sul do Brasil e posteriormente, entre quarta e quinta-feira para o leste da Região Sudeste do Brasil. Este sistema não trará chuva significativa e instabilizará apenas áreas do litoral e/ou leste destas Regiões, com aumento de nuvens e chuva relativamente mais fraca, além de promover a incursão de ar relativamente mais frio, o que manterá as temperaturas mais amenas. No decorrer dos próximos dias, na faixa norte do país, persistirão as áreas de instabilidade, inclusive em áreas do norte e leste do Nordeste, que se intensificarão gradativamente no decorrer dos dias. Já na faixa leste, a tendência é que haja mais subsidência, devido a atuação de um anticiclone em 500 hPa, mas na faixa leste deverá ocorrer chuva fraca e isolada.

Mapas de Previsão		
<b>24 horas</b>	<b>48 horas</b>	
Mapas de Previsão		
<b>72 horas</b>	<b>96 horas</b>	<b>120 horas</b>